

Medicina Desportiva

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



STUDENT

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



Categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO*

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



✓ **SIM**

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 48 Meses (4 ANOS)

O internato complementar em Medicina Desportiva é constituído por oito **estágios obrigatórios** e um **estágio opcional**.

Medicina Desportiva Geral (12m)	Cardiologia (9m)	Pneumologia (3m)	Fisiologia do exercício físico (3m)
Atividade desenvolvida em serviço de medicina desportiva. Contempla a frequência de cursos de suporte básico de vida, desfibrilhação automática externa e suporte avançado de vida	Atividades exercidas na consulta de cardiologia desportiva e serviço de cardiologia, contemplando competências em: <ul style="list-style-type: none">- Cardiologia desportiva;- Eletrocardiografia e ecocardiografia;- Provas de esforço e Holter;	Contempla a familiarização com patologias do foro respiratório mais frequentes na medicina desportiva (asma induzida pelo exercício e dispneia de esforço), interpretação de provas funcionais respiratórias e interpretação de radiografias torácicas	Devem ser realizadas e interpretadas 30 provas de esforço com medição do consumo de oxigénio, 30 provas para avaliação da capacidade anaeróbica, 30 avaliações antropométricas com plissómetro e 20 avaliações de força com dinamómetro isocinético

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 48 Meses (4 ANOS)

O internato complementar em Medicina Desportiva é constituído por oito **estágios obrigatórios** e um **estágio opcional**.

Ortopedia e Traumatologia (6m)	Fisiatria (3m)	Patologia clínica e toxicologia (3m)	Estágio prático em Medicina Desportiva (6m)	Estágio opcional (3m)
Visa adquirir técnicas do foro ortotraumatológico, quer semiológicas quer terapêuticas, necessárias ao exercício da medicina desportiva	Contempla o conhecimento e aplicação das diferentes ações terapêuticas de fisiatria em medicina desportiva com agentes físicos e efetuar técnicas especiais de cinesiterapia, imobilizações funcionais, trabalho muscular e outras	Contempla o conhecimento da substâncias dopantes, dos métodos analíticos para a sua identificação e das consequências legais do seu uso.	Visa a aplicação de técnicas e conhecimentos na prática clínica diária de um clube ou federação.	Prevêem-se os estágios opcionais de: <ul style="list-style-type: none">- Psicologia desportiva;- Dietética e nutrição; O estágio opcional pode ser realizado numa outra área, desde que seja afim com a medicina desportiva

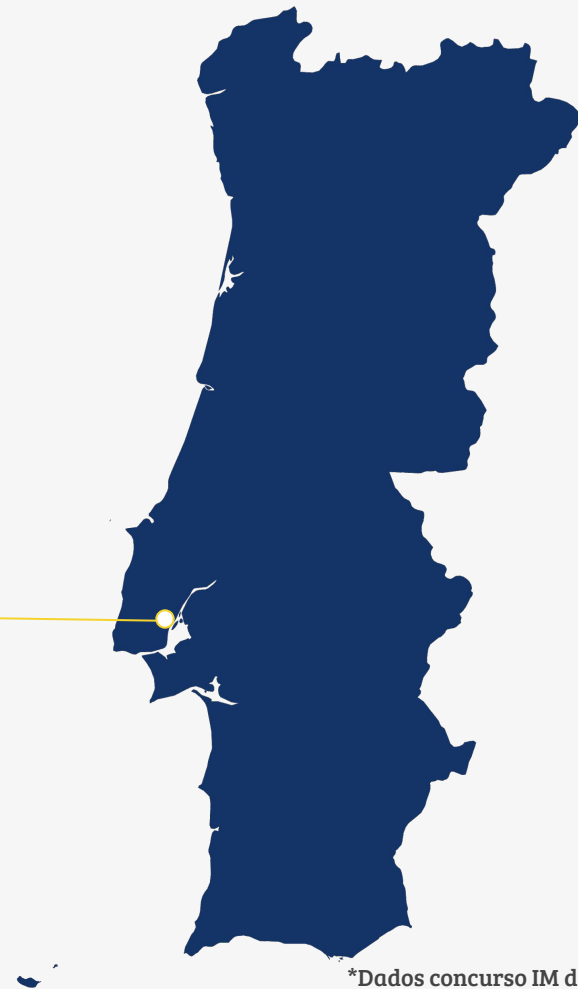
*Dados obtidos e resumidos da Portaria nº302/09, de 24 de março do Ministério da Saúde. Diário da República: 1ª série, nº 58 (2009)



TOP 3

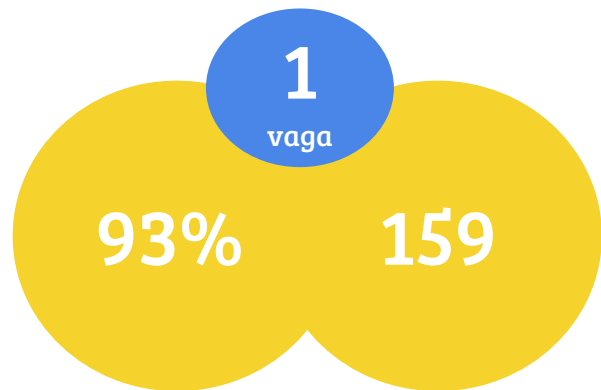
DOS HOSPITAIS

Hospital Professor Doutor Fernando
Fonseca, EPE*



Apenas uma vaga e cativa ao abrigo do Protocolo celebrado entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Defesa Nacional, conforme publicado pelo Aviso nº 2841/2013 (Diário da República, 2.ª série, nº 41, de 27 de fevereiro).

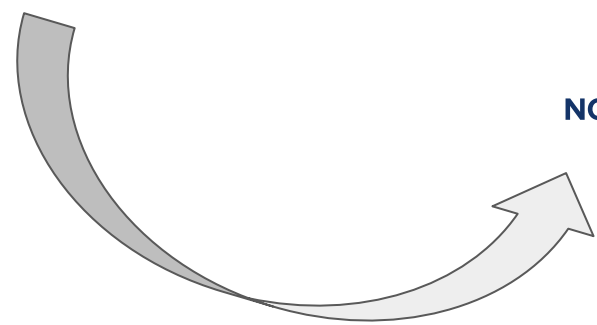
*Dados concurso IM de 2019



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**



* Dados concurso IM 2018 e 2019



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=1)*

(ARSLVT)

1 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



O grau de satisfação global com a especialidade foi apenas analisado em especialidades com número de respostas superior a 20. Como foram obtidas apenas 2 respostas na especialidade de Medicina Desportiva, não existem dados disponíveis.



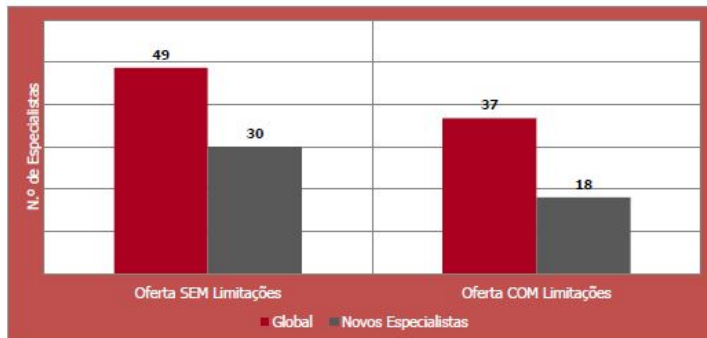
ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados, porque o número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.

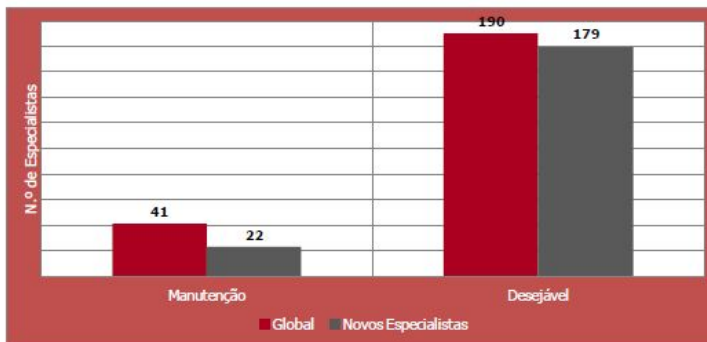
Demografia médica em Medicina Desportiva

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um excesso considerando um cenário de manutenção e uma situação de défice considerando o cenário desejável.



testemunho de um interno

A Medicina Desportiva é uma especialidade recente em Portugal com várias áreas de intervenção, nomeadamente o apoio médico a federações e clubes, fisiologia do exercício, prescrição de exercício físico e prevenção da morte súbita do atleta.

Como objetivos é de realçar o desenvolvimento de estratégias visando a prevenção de lesões, diagnosticar e tratar as lesões desportivas, garantir e vigiar o adequado crescimento e a maturação do atleta, otimizar a qualidade e o tempo de prestação desportiva, promover e orientar a prática do exercício físico no sentido da promoção da saúde e da prevenção de doenças, implementar planos de prevenção da morte súbita no desporto, melhorar o conhecimento e as condições de apoio à vítima de morte súbita, prevenir o agravamento pelo desporto de condições médicas pré-existentes, adaptar a prática desportiva perante a existência de limitações médicas ou morfológicas, promover a adesão à prática desportiva duradoura, aumentar a informação médica de socorro de atletas e dos agentes desportivos, coordenar o trabalho da equipa paramédica no clube ou noutra instituição desportiva, reabilitar as lesões desportivas e lutar ativamente contra a dopagem.



testemunho de um interno

De facto não há uma semana-tipo na Medicina Desportiva! É uma especialidade que tem como aspeto positivo e negativo o facto de ser nova! É ainda uma área feita de doentes dedicados ao desporto de todas as faixas etárias. Assim, ainda tem muitos âmbitos para crescer e muitas áreas novas para serem exploradas em Portugal no futuro!

Dra. Beatriz Cardoso Marinho

Interna da especialidade de Medicina Desportiva

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Esforço do serviço na formação



Investigação



Facilidade em fazer estágios fora



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Horário-tipo semanal



Idoneidade em todas as valências? Ou alguma em falta? Qual/quais?



Qual o acompanhamento durante o internato?
- Como funciona relação com o tutor?